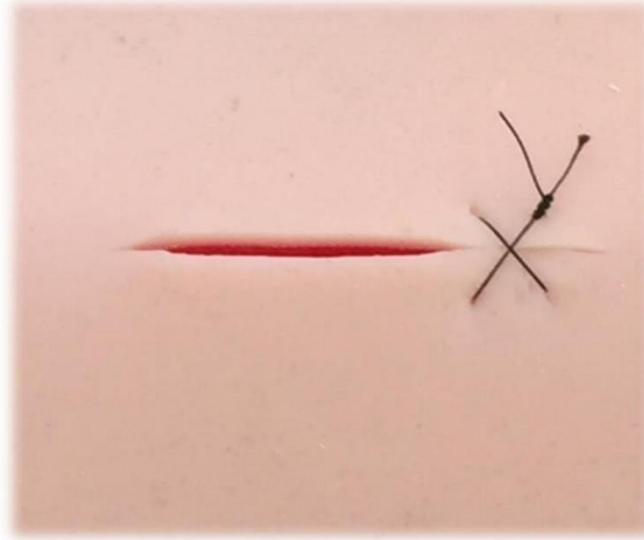


Sutura em Cruz

(utilizando uma base de pele de silicone)



Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License*.



© Universidade de Bristol, 2022

Ano do grupo: 4ºano +



University of
BRISTOL



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA



faculdade
de medicina veterinária

Equipamento para este posto/estação:

- Almofada (base de pele) de silicone
- Porta-agulhas (*Mayo* ou *Gillies*)
- Pinça dentes de rato
- Tesoura de *Mayo*
- Material de sutura
- Agulha de seção triangular
- Luvas
- Tesoura para remoção de pontos/suturas

Considerações para este posto/estação:

- As agulhas devem ser eliminadas no contentor de cortantes, as que possam ser reutilizadas (não estão rombas ou dobradas), devem ficar no tabuleiro em cima da mesa;
- Utilize os instrumentos cirúrgicos corretamente, leia o manual "Instrumentos Cirúrgicos CSL_SP06";
- Selecione o material de sutura apropriado;
- Manuseie a agulha com cuidado para não se lesionar;
- Utilize luvas.

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.



1
Pratique suturas em cruz, somente quando se sentir confortável a realizar suturas contínuas interrompidas e simples.

Passa a agulha pela pele do outro lado da incisão.

Comece a suturar no final da incisão mais próxima da sua mão dominante (extremidade direita se for destro).



2
Passa a agulha através do tecido, no lado mais próximo da incisão. Lembre-se de rodar o pulso para seguir a curvatura da agulha, minimizando assim os danos tecidulares.

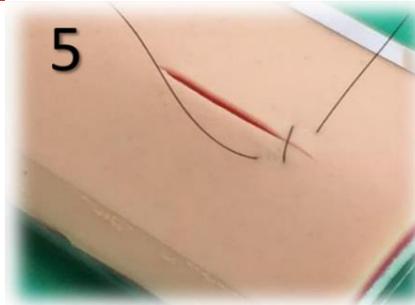
Deslize/puxe o fio de sutura até que a ponta mais curta (solta) tenha aproximadamente 3-4cm de comprimento.



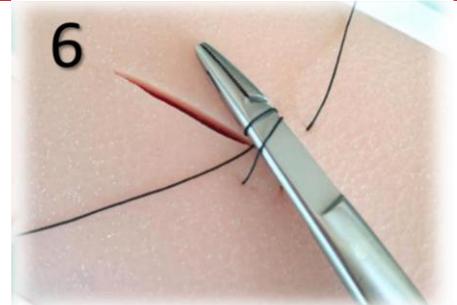
3
Não dar nó ou cortar o fio de sutura nesta fase. Deve fazer passar novamente a agulha através do tecido, aproximadamente a 1cm de distância do primeiro ponto de inserção.



4
A agulha e o fio de sutura devem passar pelo tecido perpendicularmente à incisão, sempre.



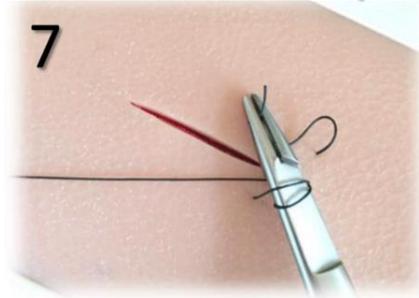
5
Arraste/puxe o fio de sutura até que este fique plano sobre a parte superior da incisão (note que ficará numa direção diagonal, como ilustra a figura acima).



6
Faça o nó da mesma forma que faria para uma sutura simples interrompida (Consulte o manual "Sutura Simples CSL – S01"). Coloque o porta-agulhas sobre a incisão e enrole a extremidade longa do fio de sutura (portadora da agulha) em torno deste, **duas** vezes.

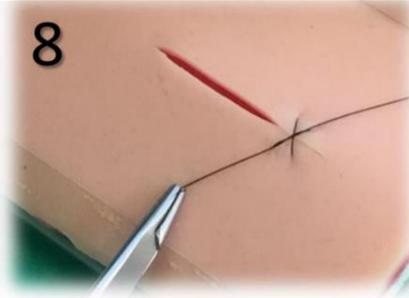


7



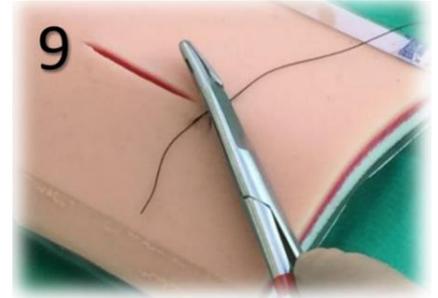
Segure/fixe a ponta curta do fio de sutura com o porta-agulhas e puxe-o para si, através do laço/voltas anteriormente realizadas em torno do mesmo.

8



Deslize/puxe uniformemente o fio de sutura com as duas mãos, mantendo uma tensão uniforme. A sutura deve ser apertada o suficiente para cobrir os bordos da ferida, mas não em demasia, pois pode causar desconforto/tensão e ter efeitos indesejáveis na cicatrização.

9



Faça uma segunda "laçada", coloque o porta-agulhas sobre a incisão.

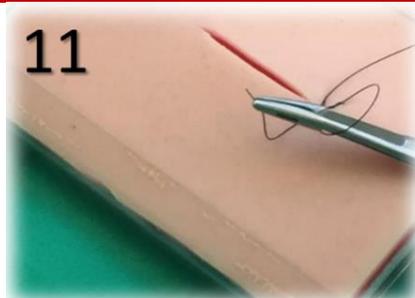
Nota: a extremidade curta do fio de sutura encontra-se agora no lado oposto da incisão, e perto de si.

10



Enrole a extremidade longa do fio de sutura em torno do porta-agulhas, **uma vez**.

11



Segure/fixe a ponta curta do fio de sutura perto da extremidade livre com o porta-agulhas.

12

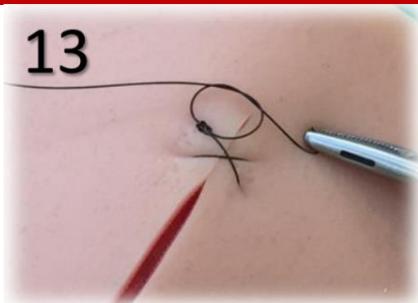


Puxe/deslize a ponta curta do fio de sutura, através do laço/volta realizada no passo 10.

Nota: a extremidade curta do fio de sutura está agora no lado mais distante da incisão.



13



Continue com mais 2
laçadas/voltas simples, ou seja,
até um total de 4.

14



Corte as duas extremidades do fio de
sutura, deixando aproximadamente
1cm.

15



Ao realizar uma sutura em cruz, os
bordos da incisão/ferida devem
ficar sempre bem justapostos.

*Nota: as extremidades devem ficar com
comprimento suficiente para que se
possa fixar/segurar facilmente o fio de
sutura, aquando da remoção da
sutura/ponto.*

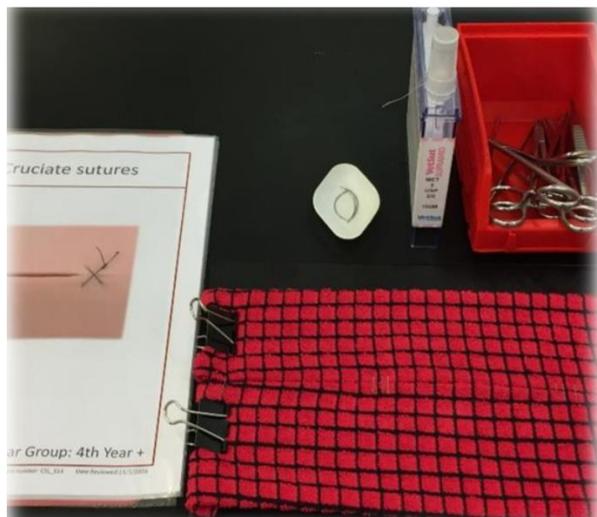
Veja o vídeo do YouTube: “Padrão de Sutura em Cruz” ou digitalize o código QR:



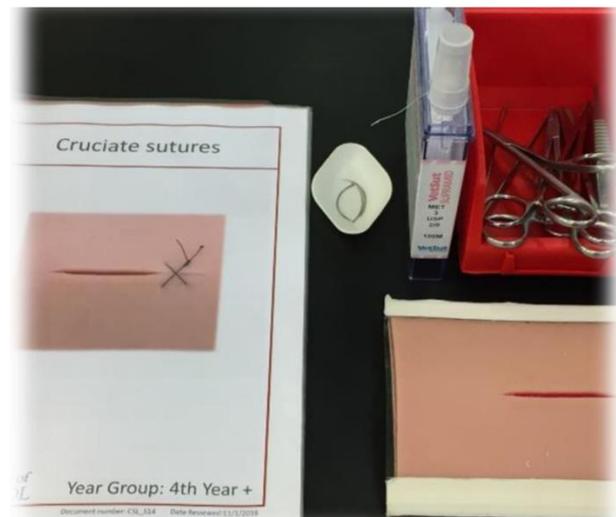


1. Remova todas as suturas da almofada (base de pele) de silicone utilizando a tesoura para remoção de pontos e/ou suturas;
2. Descarte o material nos contentores apropriados (agulhas – contentor de material cortante);
3. Se a agulha for reutilizável (isto é, se não estiver romba ou dobrada), guarde-a em local indicado;
4. Arrume a bancada de trabalho e coloque os instrumentos no tabuleiro para o efeito.

Estação pronta para o próximo docente/aluno



Utilizando uma toalha



Utilizando uma almofada (base de pele) de silicone

Informe um docente ou responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a esgotar.

- As suturas cutâneas (de pele) não devem ficar sob demasiada tensão (isto é, apertadas), caso contrário a inflamação desenvolver-se-á com edema, vermelhidão e desconforto em torno da incisão. As suturas podem inclusive parecer mais apertadas/tensas, quando comparadas com o momento em que são acabadas de realizar.
- Pratique as vezes necessárias até ganhar destreza nas mãos, de modo a controlar a força, e a manipular os instrumentos cirúrgicos de forma suave, para que consiga dar nós (apertá-los) de forma uniforme.
- Podem ser utilizadas suturas em cruz em vez de suturas simples descontínuas, por exemplo, para encerrar uma incisão longa ou ferida, e fornecer dessa forma uma boa justaposição dos bordos da mesma.
- Qualquer instrumento cirúrgico de bordo interno serrilhado (e áspero) não é indicado para agarrar/puxar o fio de sutura em toda a sua extensão, pode causar pequenas lacerações e torná-lo suscetível de se rasgar (à exceção da extremidade curta do fio, quando se quer trancar o nó). Sempre que se executam nós, é a agulha que deve ser manipulada com os instrumentos cirúrgicos.

Pontos para avaliar a sua técnica de sutura:

1. Quando terminada, os dois lados da ferida/incisão devem estar:

- Justapostos em todo o comprimento da incisão;
- Sem locas/falhas em qualquer das extremidades ou entre suturas.

2. As suturas devem estar na tensão correta

- Não muito apertada: pois pode "cortar" à pele.
- Não muito solta: deixando locas para a entrada de detritos e posterior infeção.

3. As suturas/pontos, não devem estar demasiado próximos da incisão

- Cada ponto deve estar a cerca de 5mm de distância do bordo da incisão.

4. As suturas/pontos devem ser executadas em intervalos semelhantes uma da outra